# 1. Aula 3

## 1.1. Doenças Frequentes

Na aula anterior falamos sobre Anatomia Humana.

Nesta aula, teremos um foco em um assunto similar e de vital importância para o atendente de farmácia.

Falaremos sobre as doenças mais frequentes.



# 1.2. Alergia

As alergias se enquadram entre as mais comuns e frequentes afecções, ela tem origem respiratória como a asma, bronquite, rinite ou de pele como dermatites e urticária.



Em qualquer órgão ou sistema do corpo humano pode-se ter alergia.

Suas principais características são coceira na garganta, nariz entupido, espirros, afonia e tosse.

Caso o organismo detecte alguma substancia irritante ou nociva, como pólen, poeira ou bolar e caso de alguma substância irritante entre em contato com a pele, os sintomas serão de ardência, prurido (coceira) e vermelhidão.

O tratamento para alergias tem de ser feito tendo como base anti-histamínicos e antialérgicos, sempre sendo receitados de acordo com a gravidade da alergia.

Outra afecção alérgica é a asma, normalmente causada por mofo, fortes, poeira, ácaros, lugares fechados entre outros fatores.

Uma ótima forma de prevenir a asma é a pratica da natação, ela tonifica os pulmões e melhora a respiração.

A forma de tratar a asma, geralmente feita com medicamentos específicos, como corticoides, inalatórios e bronco-dilatadores.



### 1.3. Tosse

A tosse é a principal forma do organismo expelir substancias e resíduos nocivos, como bactérias, fungos, poeira, etc.

A tosse pode ser iniciada por diversos motivos.



A presença de um corpo estranho nas vias aéreas pode desencadeá-la.

Assim como o aumento de secreções ou muco.

Ou ainda alguma infecção brônquica ou viral.

Uma das causas mais comuns da tosse é o consumo de cigarros.

Sendo também culpado pela maioria dos acessos de asma, enfisema pulmonar e dores de garganta.

Podemos dizer que existem dois tipos de tosse.

Tosse produtiva, com a presença de secreções e líquidos.

Tosse Seca ou Improdutiva, que se difere da outra por não conter muco.

Normalmente para aliviar os sintomas da Tosse, deve-se aumenta a ingestão de líquidos.

Mantenha o ambiente sempre úmido com vaporizadores, o médico pode receitar medicamentos como expectorantes, xaropes e antialérgicos de acordo com a gravidade da tosse.



## 1.4. Prisão de Ventre

Conhecida normalmente como prisão de ventre, a constipação intestinal, é definida como a dificuldade ao se evacuar ou promover o esvaziamento intestinal.

As principais causas da prisão de ventre são baixa ingestão de líquidos, alimentação inadequada pobre em fibras e vida sedentária.



Para o tratamento da prisão de ventre existem medicamentos naturais, promovendo assim a reeducação intestinal.

Bem como uma dieta balanceada com verduras, frutas e cereais, sempre evitando produtos ricos em açúcar e lácteos.

#### 1.5. Micoses

São caracterizadas por infecções nas unhas, pele e pelos ocasionais fungos, presentes em animais e pessoas infectada, causando um grande desconforto nas áreas afetadas.

As micoses que geralmente aparecem nos dedos, são chamadas de frieiras.

Todavia, elas podem se manifestar em outros locais, como nas virilhas ocasionando irritação e manchas vermelhas.

Frieiras podem aparecer na barba e cabeça, provocando escamações e queda de pelos.

As micoses devem ser tratadas com atimicóticos, geralmente apresentados em pomadas, cremes, sprays e pós.

A prevenção é feita basicamente mantendo uma boa higiene, enxugando bem os pés após o banho.

Quando estiver em algum banheiro público ou de algum clube, sempre ande de calçados.

Prefira utilizar meias de algodão, evitando as de nylon.

### 1.6. Dores de Cabeça

Normalmente são ocasionadas por problemas emocionais, como ansiedade, tensão ou por motivos de doenças como glaucoma, sinusite entre outras.

Os sintomas ainda podem variar, como duração e intensidade distintas, podendo parecer latejante, como uma pressão craniana ou mandibular.

A dor pode ter origem tanto na parte externa quanto interna do crânio.

Não há um tratamento preventivo para se evitar dores de cabeça.

Porém, existe um tratamento curativo, mediante analgésicos, remédios para a circulação e antiinflamatórios.

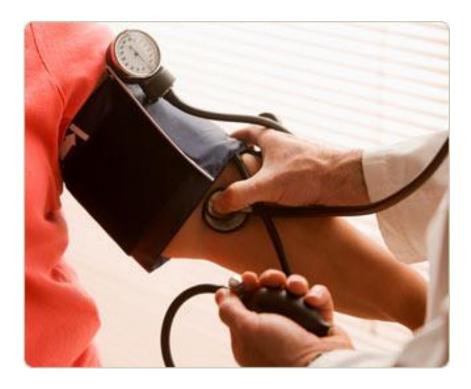
Lembrando que em todos os casos deve-se descartar problemas mais graves, procurando ajuda especializada.



#### 1.7. Pressão Arterial

A pressão arterial é a pressão dentro dos vasos sanguíneos de todas as pessoas.

Ela faz com que o sangue circule no organismo.



A cada batida do coração, o sangue é jogado por entre artérias e vasos.

As artérias possuem bandas elásticas que se esticam e relaxam, mantendo a circulação do sangue em todo o organismo.

Cada batimento gera uma determinada propulsão de um volume de sangue, passar pelas artérias através da aorta.

Elas se contraem, fazendo com que o sangue o sangue circule para frente, por meio desta pressão, o sangue chega a todos os extremos do corpo.

A todo o instante a pressão arterial vai variando, seguindo um ciclo de um batimento cardíaco a outro.

A força é máxima no momento em que o coração empurra o sangue pela aorta.

Esta fase dentro do ciclo cardíaco chama-se sístole, mais conhecida como pressão arterial sistólica.

A energia é mínima sempre antes do próximo batimento cardíaco.

Nesse momento é gerada uma pressão arterial menor, chamada diástole, mais conhecida como pressão arterial diastólica.

Portanto, no momento de medir a pressão, você deve saber que o primeiro número, ou o maior, é chamado de sistólico e corresponde à pressão da artéria no momento em que o sangue é bombeado pelo coração.

Já o segundo número, ou menor, chama-se diastólico, e corresponde à pressão no momento de relaxamento do coração após uma contração.

Geralmente costuma-se dizer que o valor 120/80 mmHg é o valor normal, porém dependendo da idade, causas genéticas e peso, medidas de até 140/90 mmHg, podem ser consideradas normais.

Normalmente a pressão arterial é medida pelo braço, o equipamento usado como padrão é o esfigmomanômetro, e para auscultar os batimentos, usa-se o estetoscópio.

Práticas como esportes e uma dieta saudável normalizam a pressão arterial, dispensando-se assim o uso de medicamentos anti-hipertensivos.

